

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Journal do Brasil*

Class.: _____

Data: *15.03.80*

Pg.: _____

Cacique Juruna sugere que Funai mude para Fundação Nacional dos Coronéis

Brasília — "A Fundação Nacional do Índio deveria mudar de nome para Fundação Nacional dos Coronéis" — afirmou ontem o cacique xavante Mário Juruna, da aldeia de São Marcos. Acrescentou que não mais procurará a Funai "só para ouvir promessas" da demarcação de sete reservas xavantes no Estado de Mato Grosso.

Bastante irritado após audiência com o presidente da Funai, Coronel Nobre da veiga, o cacique disse que não mais virá a Brasília para ouvir pedidos de calma e paciência, enquanto se procura os recursos necessários: "Eu não sei o que pode acontecer, se eu voltar aqui de novo, ninguém me controla".

CORONÉIS

"Se índio tivesse autoridade de branco, colocava todos estes coronéis na cadeia, sentenciou o Sr Mário Juruna, após enumerar 14 militares que ocupam postos-chave na estrutura administrativa da Funai.

Os coronéis, disse o cacique, procuram não se identificar como tais, porque estão na reserva e não desejam que a presença dele chegue à opinião pública, de modo a colocar a Funai como um órgão de nítida preocupação com os conceitos de segurança nacional. Daí porque foram indicados para estes postos.

Conforme levantamento feito pelo cacique, estes militares, com salários que variam entre Cr\$ 50 mil e Cr\$ 100 mil, são encabeçados pelo presidente da Funai. A lista que distribuiu para a imprensa menciona: Cel. Nestor da Silva (foi da Assessoria de Segurança e Informações para o Departamento Geral de Operações), Major Alípio Levay (diretor da 6ª Delegacia Regional em São Luís — MA), Cel.

Caldas (Assessoria de Segurança e Informações), Cel. Costa Ferreira (Auditoria), Cel. Luís Carlos Correa (Departamento Geral de Administração), Cel. Souza Lima (Departamento de Finanças), Capitão Jurandyr (assessor do DGO), Cel. Pinho (Delegacia Regional em Recife), Tenente Baioki (diretor da Delegacia em Goiás), Cel. Anael Gonçalves (assessor especial da presidência), Tenente Marcos Mário Benn (diretor da base avançada da fronteira do Solimões), Cel. Ivan Zanoni (assessor especial da presidência) e Cel. Costa Ferreira (delegado da Regional de Campo Grande).

O cacique Mário Juruna prometeu que até abril reunirá os 15 principais líderes xavantes — nesta semana encaminharam documento ao Presidente Figueiredo particularizando as denúncias do Sr Mário — para decidir sobre o encaminhamento da proposta para a criação de uma federação xavante — idéia que já ganhou adesão de outros grupos indígenas do país, particularmente entre os guaranis e caingangues.